

## RESUMO

### INFORMAÇÕES DA TESE

Título: Desenvolvimento de uma cartilha educacional digital efetiva sobre saúde LGBT+ no conhecimento e competências de enfermeiros da atenção primária

Quantidade de páginas:210

Resumo: Preconceitos e estigmas, aliada à falta ou insuficiência de conhecimento sobre as especificidades de saúde e da sensibilidade às necessidades das pessoas de minorias sexuais e de gênero, pode acarretar na dificuldade de acesso e acolhimento nos serviços de saúde, na prestação de cuidados em saúde ineficientes e na exclusão social delas. Os serviços primários de saúde podem se configurar como espaços de acolhimento e práticas integrais, de inclusão social e de saúde, por meio da disponibilização de informações e da sensibilização sobre saúde de pessoas da diversidade sexual e de gênero para os enfermeiros, profissionais que ocupam lugar estratégico no cuidado à saúde da população. As tecnologias educacionais, dentre as quais a cartilha, são ferramentas que podem auxiliar nas ações de educação permanente dos enfermeiros, além de auxiliá-los na elaboração de estratégias de educação em saúde e de cuidados longitudinais junto à equipe de saúde voltados às pessoas da diversidade sexual e de gênero. Objetivou-se avaliar a efetividade de uma cartilha educacional sobre saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais e outras identidade de gênero e ou orientação sexual no conhecimento e competências de enfermeiros da atenção primária à saúde. Trata-se de um estudo multimétodo desenvolvido em Unidades de Saúde da Família do Distrito Sanitário IV, o mais populoso do Município do Recife, em Pernambuco e também local de prática em saúde e projetos de extensão da Universidade Federal de Pernambuco . Realizou-se em duas etapas: estudo metodológico com o desenvolvimento da cartilha educacional, validação do conteúdo e aparência com juízes especialistas e avaliação semântica com o público-alvo; e estudo quase- experimental com avaliação do escore de conhecimento e competências de enfermeiros antes e depois da intervenção com a cartilha. O desenvolvimento da cartilha foi guiado pelo referencial para construção de Material Educativo em Saúde e do referencial teórico da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural de Leininger. A cartilha foi validada por 22 juízes especialistas que obteve o Índice de Validade de Conteúdo Global de validação de conteúdo, aparência e avaliação semântica de 0,97; 0,98 e 1,00; respectivamente. O estudo quase experimental foi realizado com 26 enfermeiros que compõem Equipes de Saúde da Família. A intervenção com a cartilha aconteceu de forma presencial. Para comparação das médias dos escores de conhecimento e competência no cuidado à saúde de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais nos três momentos de aplicação do Instrumento Avaliativo de Competências no cuidado à saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais nos três domínios: Identidade de Gênero, Orientação Sexual e Assistência à Saúde, utilizou-se o teste T de Student. Para o domínio Identidade de Gênero, a média no pré-tese foi de 6,66 ( $\pm 1,56$ ) pontos ( $p < 0,001$ ); no pós-teste imediato passou a ser 8,84 ( $\pm 0,98$ ) ( $p < 0,001$ ); e, no pós-teste após 30 dias da intervenção, foi 8,74 ( $\pm 0,94$ ) ( $p = 0,267$ ). Para o domínio Orientação Sexual, a média no pré-tese foi de 6,86 ( $\pm 1,84$ ) pontos ( $p <$

0,001); no pós-teste imediato passou a ser 8,90 ( $\pm 1,01$ ) ( $p < 0,001$ ); e, no pós-teste após 30 dias da intervenção, foi 8,61 ( $\pm 1,02$ ) ( $p = 0,030$ ). Para o domínio Assistência à Saúde, a média no pré-teste foi de 6,72 ( $\pm 2,15$ ) pontos ( $p < 0,001$ ); no pós-teste imediato passou a ser 9,14 ( $\pm 0,95$ ) ( $p < 0,001$ ); e, no pós-teste após 30 dias da intervenção, foi 8,74 ( $\pm 1,17$ ) ( $p = 0,006$ ). A cartilha educacional mostrou-se efetiva quanto ao aumento no conhecimento e competências de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, e pode se configurar como um recurso auxiliar na capacitação de profissionais de saúde da atenção primária, podendo ser utilizada de maneira autônoma ou com a mediação de profissionais da educação permanente em saúde e por profissionais que assistem as pessoas LGBTQ+ nos serviços de referência LGBTQ+ do Recife, a fim de desenvolver a promoção da saúde de pessoas da diversidade sexual e de gênero.

Palavras-chaves: Educação em Enfermagem; Minorias Sexuais e de Gênero; Promoção da Saúde; Tecnologia Educacional; LGBTQfobia.

**Abstract:** Prejudices and stigmas, combined with a lack or insufficiency of knowledge about the specificities of health and sensitivity to the needs of people from sexual and gender minorities, can lead to difficulty in accessing and receiving care in health services, in the provision of inefficient health care, and their social exclusion. Primary health services can be configured as spaces for welcoming and comprehensive practices, social inclusion, and health, through the provision of information and awareness about the health of people with sexual and gender diversity for nurses, professionals who occupy a strategic place in the health care of the population. Educational technologies, including the booklet, are tools that can assist in the ongoing education actions of nurses, in addition to helping them develop health education and longitudinal care strategies with the health team aimed at people with sexual and gender diversity. The objective of this study was to evaluate the effectiveness of an educational booklet on the health of Lesbians, Gays, Bisexuals, Transvestites and Transsexuals and other gender identities and/or sexual orientations on the knowledge and skills of primary health care nurses. This is a multi-method study developed in Family Health Units of Health District IV, the most populous in the city of Recife, in Pernambuco, and also a place for health practice and extension projects of the Federal University of Pernambuco. It was carried out in two stages: a methodological study with the development of the educational booklet, validation of the content and appearance with expert judges and semantic evaluation with the target audience; and a quasi-experimental study with evaluation of the knowledge and skills scores of nurses before and after the intervention with the booklet. The development of the booklet was guided by the framework for the construction of Educational Material in Health and the theoretical framework of Leininger's Diversity and Universality of Cultural Care. The booklet was validated by 22 expert judges who obtained the Global Content Validity Index for content validation, appearance and semantic evaluation of 0.97; 0.98 and 1.00; respectively. The quasi-experimental study was carried out with 26 nurses who make up Family Health Teams. The intervention with the booklet took place in person. To compare the mean scores of knowledge and competence in the health care of lesbians, gays, bisexuals, transvestites and transsexuals in the three moments of application of the Competency Assessment Instrument in the

Health Care of Lesbians, Gays, Bisexuals, Transvestites and Transsexuals in the three domains: Gender Identity, Sexual Orientation and Health Care, the Student's t-test was used. For the Gender Identity domain, the mean in the pre-thesis was 6.66 ( $\pm 1.56$ ) points ( $p < 0.001$ ); in the immediate post-test it became 8.84 ( $\pm 0.98$ ) ( $p < 0.001$ ); and, in the post-test after 30 days of the intervention, it was 8.74 ( $\pm 0.94$ ) ( $p=0.267$ ). For the Sexual Orientation domain, the mean in the pre-thesis was 6.86 ( $\pm 1.84$ ) points ( $p < 0.001$ ); in the immediate post-test it became 8.90 ( $\pm 1.01$ ) ( $p < 0.001$ ); and, in the post-test after 30 days of the intervention, it was 8.61 ( $\pm 1.02$ ) ( $p=0.030$ ). For the Health Care domain, the mean in the pre-thesis was 6.72 ( $\pm 2.15$ ) points ( $p < 0.001$ ); in the immediate post-test it was 9.14 ( $\pm 0.95$ ) ( $p < 0.001$ ); and in the post-test after 30 days of the intervention, it was 8.74 ( $\pm 1.17$ ) ( $p=0.006$ ). The educational booklet proved to be effective in increasing the knowledge and skills of primary health care nurses on the health of Lesbians, Gays, Bisexuals, Transvestites and Transsexuals, and can be configured as an auxiliary resource in the training of primary health care professionals, and can be used independently or with the mediation of professionals in continuing education in health and by professionals who assist LGBT+ people in LGBT+ reference services in Recife, in order to develop health promotion for people with sexual and gender diversity.

**Keywords:** Nursing Education; Sexual and Gender Minorities; Health Promotion; Educational Technology; LGBTphobia.